"HOJE SINTO-ME COMO UM PEIXE NA ÁGUA"

Vita Lains, consultora imobiliária da Remax G4 Rio, revela o motivo da mudança da produção audiovisual para o ramo imobiliário, mantendo aquele que é o seu lema enquanto profissional: "trabalho, dedicação e confiança".

## Comecemos por conhecer um pouco mais sobre si. Como é que começou o seu percurso profissional? Em que momento decide ser consultora imobiliária?

Trabalhei na produção audiovisual durante quase 3 décadas. Passei por todas as etapas... Em 2006 abri a minha produtora e até 2017 trabalhei no regime de prestação de serviços a estrangeiros, sobretudo em publicidade. O mercado foi ficando menos interessante e procurei uma alternativa, uma atividade mais tranquila.

Acumulei contactos e respeito profissional e procurei algo onde isso fosse uma mais-valia. Pensei em várias alternativas e acabei por enviar a minha candidatura espontânea para várias marcas imobiliárias. Para meu espanto, todas me queriam! E hoje sinto-me como um peixe na água: contacto com pessoas, tenho o desafio de problemas para resolver, a imaginação necessária para encontrar soluções e o uso da palavra e da empatia como principal "arma". Ser consultora é um complemento direto de tudo o que fiz até aqui chegar!

## Qual o seu olhar sobre o presente e o futuro do mercado imobiliário?

O mercado imobiliário é um segmento diferente das outras atividades económicas. As pessoas vão sempre precisar duma casa! A compra e venda de imobiliário em Portugal está muito enraizada. As pessoas valorizam os bens imóveis, tanto para uso habitacional, como enquanto fonte de rendimento. É verdade que estamos a enfrentar uma guerra na Europa, que o futuro é incerto e que a crise é já uma realidade. Mas acredito que neste setor sempre que se fecha uma porta, abrem-se inúmeras janelas!

## Defina Vita Lains enquanto mulher e profissional. Acredita que o cunho feminino pode trazer algo de diferente às empresas?

Sempre conciliei tranquilamente a minha vida pessoal e familiar com o desenvolvimento da minha carreira no imobiliário. É uma questão de gestão de tempo e prioridades. Nesta atividade, e como alguém disse no passado dia 8 de março, os consultores vendem casas, as consultoras vendem lares! As mudanças estruturais que as sociedades mais desenvolvidas têm sofrido ao longo das últimas décadas não são alheias ao facto de a mulher ter vindo a assumir um papel cada vez mais presente e preponderante nas empresas, na política, na educação e na informação. Sem dúvida, o papel das mulheres não podia ser mais decisivo!



Vita Lains, Consultora Imobiliária

## Para terminar, gostava de deixar algumas palavras às mulheres que, tal como a Vita, ambicionam fazer uma carreira de sucesso, assumindo um papel de destaque no seio das organizações?

O sucesso deve ser medido em função das ambições de cada pessoa. Fico feliz quando os meus resultados (transações e faturação) atingem os meus objetivos e são, por isso, excelentes. Mas o meu maior sucesso foi consegui-lo sem nunca ter abdicado de ser quem sou. Por esse motivo receber uma carta de recomendação de um cliente ou o reconhecimento dos colegas são a minha maior satisfação, que celebro com família e amigos!

As mulheres devem permanecer fiéis a si próprias, ser focadas nos seus objetivos e saber equilibrar as várias dimensões da sua vida. Tudo isto se consegue com uma atenção constante, com uma intenção firme, uma boa dose de autoestima e muito trabalho, mas não necessariamente demasiado trabalho. Se descuramos as outras dimensões da nossa vida, podemos ganhar muito dinheiro e ter o reconhecimento dos outros, mas faltará algo por preencher. Mais importante do que trabalhar muito, é trabalhar bem. E para se trabalhar bem, tem de se gostar do que se faz e de como se faz!

